



## Comparação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino remoto de Geografia em Pelotas/RS e no Brasil durante a pandemia de COVID-19

Pedro Átila Moreira Simões<sup>1</sup>; Gabriela Dambrós<sup>2</sup>.

(<sup>1</sup> [pam.simões6@gmail.com](mailto:pam.simões6@gmail.com) ; Universidade Federal de Pelotas / <sup>2</sup> [gabbydambrós@yahoo.com.br](mailto:gabbydambrós@yahoo.com.br) ; Universidade Federal de Pelotas)

### Introdução

A Pandemia do vírus COVID-19 trouxe novas necessidades, já que o distanciamento físico se tornou essencial para evitar maior propagação do vírus em todas as áreas da sociedade. Evidente que a área da educação também seria afetada e com essas novas dinâmicas sendo impostas, as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) já sendo apontado por Kenski (p.69, 2013) “A banalização das tecnologias digitais e o seu uso indiferenciado por grande segmento da sociedade movimentaram os espaços educacionais, no que concerne à sua incorporação, a partir das duas últimas décadas do século XX”. Com intuito de entendermos melhor essa dinâmica buscamos a partir de uma abordagem quantitativa, dados que apresentam o cenário da utilização das TICs para o ensino de Geografia tanto na escala local no município de Pelotas/RS quanto no Brasil.

### Metodologia

A pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica sobre os temas: TICs, educação, pesquisa quantitativa e elaboração de questionários. Logo após passamos a elaboração do questionário que foi o instrumento de pesquisa selecionado. Os questionários foram elaborados inicialmente com uma breve explicação do objetivo da pesquisa com 13 questões de múltipla escolha em que os respondentes podiam assinalar mais de uma alternativa, também optamos por deixar uma questão aberta para possíveis respostas que fugissem das opções. Utilizamos a plataforma do Google Forms para confecção dos questionários, sendo a abordagem escolhida para essa pesquisa a quantitativa. A forma como os questionários de Pelotas/RS e do Brasil foram divulgados para os professores variou. A de Pelotas/RS foi através da SMED para enviar aos professores que ministram a disciplina de Geografia. O do Brasil focamos em grupos do Facebook que tinham como foco principal professores de Geografia. Após o recebimento das respostas de ambos os questionários começamos a organizar e analisar os dados comparando-os.

### Resultados

Obtivemos com a pesquisa do município de Pelotas/RS um total de 8 respostas e com a pesquisa do Brasil conseguimos 42 respostas. Sobre a utilização das TICs fica claro que a maioria dos professores de Geografia em ambos os questionários já havia utilizado alguma TIC antes da pandemia e do ensino remoto. Um número menor não utilizava antes da pandemia. A respeito do período de ensino remoto causado pela pandemia de COVID-19 as respostas para as facilidades do uso das TICs convergiram em ambos: possuir equipamento. As maiores dificuldades em desenvolver a prática da aula de Geografia em um contexto remoto, foi apontado em Pelotas/RS por não estar acostumado com a utilização de determinadas TICs e no Brasil ter uma internet instável.

Os recursos tecnológicos mais utilizados para o preparo das aulas remotas tanto em Pelotas/RS quanto no Brasil foram celular e notebook. Sendo os recursos que mais utilizou ou ainda está utilizando para apresentar os conteúdos no contexto remoto foram em Pelotas/RS (Figura 1) foram os PDFs e Redes Sociais e no Brasil (Figura 2) foram Plataformas de videoconferência e plataformas de vídeos.

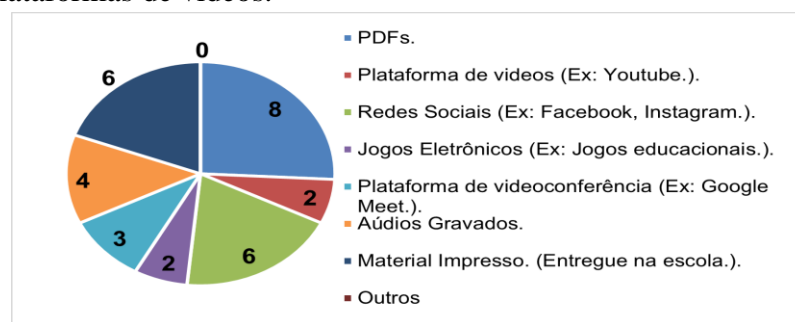


Figura 1: (Pelotas/RS) / Fonte: Pesquisa aplicada.

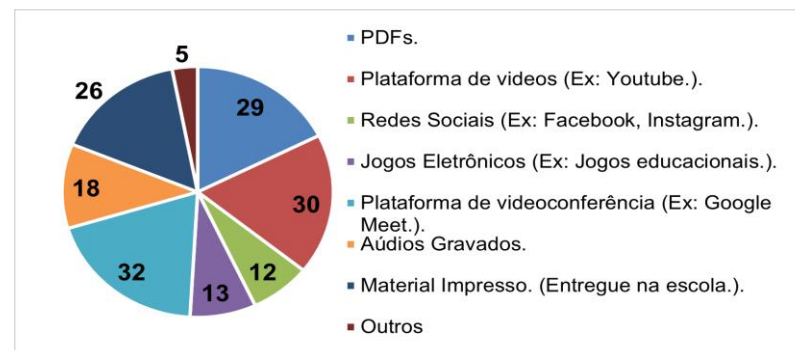


Figura 2: (Brasil) / Fonte: Pesquisa aplicada.

A maior dificuldade percebida pelos professores que os alunos apresentaram durante as aulas remotas em ambos foi a falta de acesso à Internet, a segunda opção mais assinalada foi em Pelotas não possuir equipamentos e no Brasil o desinteresse.

### Conclusões

A partir dessa pesquisa, podemos afirmar que as TICs que já estavam sendo gradualmente inseridas no ambiente, porém esse processo foi acelerado pela pandemia de COVID-19. A partir dos dados obtidos observamos em ambos os questionários que mesmo antes da pandemia muitos docentes já utilizavam as TICs na sua prática. Todavia vemos que ainda temos enormes problemas estruturais e de inclusão digital por parte dos alunos e indisponibilidade dos equipamentos para a utilização por parte dos professores o que dificulta a utilização das TICs. O ensino remoto se apresenta como extremamente desafiador, mas necessário nesse momento e o uso das TICs provavelmente se manterá até mesmo após o término da pandemia, pois se mostram cada vez mais presente no ensino de Geografia na educação básica tanto em Pelotas/RS quanto no Brasil.